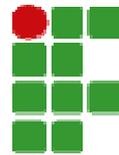




Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM PARA ADOLESCENTES: PREVENÇÃO DE DROGAS

Eixo Temático: Integração entre educação e mundo do trabalho

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Graziela Passoni dos Santos¹

Keriman Baptisttela Lopes de Paula²

Amanda Breda da Silva³

Micheli Patrícia de Fátima Magri⁴

RESUMO

Os adolescentes, pelas características próprias dessa fase, são mais vulneráveis à experimentação das drogas, pela necessidade do inesperado, da busca por novas experiências e sensações. O objetivo deste trabalho foi de transmitir o conhecimento para estudantes sobre os perigos sobre o uso de drogas, suas consequências e a diferenciação entre drogas lícitas e ilícitas. Este relato de experiência aconteceu na realização como parte de uma Atividade Prática Supervisionada, na disciplina de Saúde da Criança e Adolescente, na Graduação de Enfermagem, pela Universidade Paulista-UNIP, através da elaboração de palestra, dinâmica e vídeo. O assunto mostrou-se de extrema relevância, onde ainda há pessoas jovens com dúvidas sobre o tema. Sua relevância está dentro prevenção e conscientização dos agravos que essas substâncias, lícitas ou ilícitas, provocam no organismo, além das alterações sociais, econômicas e emocionais que o jovem e sua família passa.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem. Educação em saúde.

1 INTRODUÇÃO

As drogas são substâncias psicoativas ou psicotrópicas. As lícitas estão as que sua produção, comercialização e consumo não constituem crime, como o álcool e tabaco. Enquanto que as ilícitas se constituem como crime; as mais consumidas são a maconha, as inalantes/solventes, a cocaína, crack, entre outras (ROCHA, 2015).

Os adolescentes, pelas características próprias dessa fase, são mais vulneráveis à experimentação das drogas, pois buscam vivenciar e explorar as descobertas que, geralmente, associadas em grupos (GALHARDI; MATSUKURA, 2018).

Este trabalho justifica-se pela necessidade de ampliar as informações transmitidas aos adolescentes sobre os perigos e complicações que o uso das drogas trás.

^{1, 2}Graduanda em Enfermagem-UNIP, Campus São José do Rio Pardo-SP.

³Docente de Enfermagem-UNIP, Campus São José do Rio Pardo-SP.

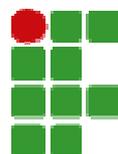
⁴Doutoranda Universidade Federal de Alfenas, Docente de Enfermagem-UNIP, Campus São José do Rio Pardo-SP.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Assim é razoável perguntar se a os adolescentes possuem dúvidas sobre drogas lícitas e ilícitas, assim como seus efeitos e consequências?

O objetivo deste trabalho foi de transmitir conhecimento para estudantes sobre os perigos sobre o uso de drogas, suas consequências e a diferenciação entre drogas lícitas e ilícitas.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

Este relato de experiência aconteceu na realização como parte de uma Atividade Prática Supervisionada, na disciplina de Saúde da Criança e Adolescente, na Graduação de Enfermagem, pela Universidade Paulista-UNIP.

As graduandas prepararam um material em Power Point® para contextualizar o que são drogas lícitas e ilícitas, suas diferenças e consequências, relacionadas aos agravos à saúde. Após foi aplicado a dinâmica “Sei ou não sei”, com o Objetivo verificar o conhecimento dos adolescentes a respeito das drogas através de dez questões. A terceira parte chamada de “Papo aberto” foram promovidos debates para responder as dez questões anteriores, com a retirada de dúvidas. A quarta parte “Reflitam, vamos ter opinião! Diga não as drogas!”, trouxe frases que os adolescentes escutam como convite para a utilização de drogas e respostas para incentivar a dizer não para as drogas. E para finalizar foi passado um vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=MPNh_MIUhTk.

Como estudo piloto, toda a dinâmica foi aplicada com os outros colegas de graduação em enfermagem, presentes na aula on-line pelo Zoom®, por estar em período de pandemia pelo COVID-19 e as escolas estarem em aulas on-line, não sendo possível a prática do estágio presencial.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A palestra oferecida aos alunos contou com a apresentação do que são drogas lícitas e ilícitas, relacionando-as com os riscos que trazem para a saúde.

Após foi proposto a dinâmica do “Sei oi não sei?”, onde cada participante recebeu uma tabela online, enumerada de 1 a 10 com duas colunas: Falso ou verdadeiro. A cada pergunta que o palestrante aplicou, deveria haver a classificação na coluna. Entre os temas abordados estão uso de álcool e droga, efeitos das drogas, o que é o dependente químico e qual o processo de desintoxicação.

A terceira etapa “Papo aberto” ocorreu através das respostas das dez questões através da partilha dos participantes, onde foram chamados a relatar experiências relacionadas ao uso ou não de drogas lícitas e ilícitas. Refletiram sobre o que leva ao jovem experimentar as drogas e abordaram os exemplos que possuem nas famílias. Vale destacar que, todos os participantes descreveram a importância do papel educativo que receberam dentro das escolas através de palestras, dinâmicas e posicionamento de seus professores ao não uso de drogas.

A quarta etapa levou a todos a refletir e ter opinião para dizer não as drogas através de frases corriqueiras que escutam dentro de seus grupos e a resposta que podem oferecer para negar a utilização.

Para o encerramento, foi passado um vídeo retirado do Youtube® que relata através de uma animação de como o uso de drogas altera o comportamento do estudante.

É importante que pais, profissionais de saúde e educadores e sociedade em geral, que, de um modo ou de outro, estão envolvidos com o adolescente, tenham a



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

compreensão do mundo de significados que permeia a vida desse e também possuem conhecimento a respeito das drogas e das implicações do seu uso na vida humana (BRUSAMARELLO, et al., 2008).

Os dados da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar mostram a gravidade do problema do álcool e outras drogas entre os adolescentes e sua magnitude. Mais de 70% dos adolescentes já foram expostos ao álcool e cerca de 8% a outras drogas, sendo que a experimentação do álcool e outras drogas ocorreu muito precocemente e seu uso está associado a diversos fatores de risco com prejuízos à saúde e à vida dos adolescentes (RAMIREZ; ROCHA, 2016).

No Brasil, as drogas legais como o álcool e o tabaco são os problemas de saúde pública mais proeminente. Estudos apontam que o álcool está entre a droga mais consumida por adolescentes, com início entre 14 a 16 anos (GABATZ et al., 2013).

Além disso, existe uma correlação com problemas escolares. O uso está associado a repetências, falta de concentração, notas baixas, desejo de abandono, tédio, não realização das atividades requeridas, faltas e/ou atrasos (SCHENKER; MINAYO, 2004).

CONCLUSÕES

O assunto mostrou-se de extrema relevância, onde ainda há pessoas jovens com dúvidas sobre o tema. Sua relevância está dentro prevenção e conscientização dos agravos que essas substâncias, lícitas ou ilícitas, provocam no organismo, além das alterações sociais, econômicas e emocionais que o jovem e sua família passa.

Ficou evidente a importância que a escola, os professores e as campanhas educacionais possuem como influenciadoras e esclarecedoras à não utilização dessas substâncias.

Como pesquisa futura, sugere-se que essa pesquisa possa ser aplicada com adolescentes em fase escolar.

REFERÊNCIAS

BRUSAMARELLO, T.; et al **Consumo de drogas: concepções de familiares de estudantes em idade escolar**. SMAD, Rev. Electrónica enSalud Mental, Alcohol y Drogas, vol. 4, núm. 1, 2008. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto São Paulo, Brasil. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/803/80340103.pdf> Acesso em: 06/10/2020.

GABATZ, B. et al. Percepção do usuário sobre a droga em sua vida.**Escola Anna Nery Rev. de Enfer.**, v. 17, n. 3, 2013, pp. 520-525 UFRJ. Rio de Janeiro, Brasil. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1277/127728368016.pdf> Acesso em: 06/10/2020.

GALHARDI, C.; MATSUKURA, T. S. O cotidiano de adolescentes em um Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas: realidades e desafios. **Cad. deSaúde Pública [online]**. 2018, v. 34, n. 3 [Acessado 1 Abril 2021] , e00150816. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00150816>>. Epub 05 Mar 2018. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00150816>.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

RAMIREZ, H.D.C; ROCHA, M. Relações entre o uso de drogas na adolescência e família. **Uniedu**, 2016. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/02/Marciani-da-Rocha.pdf> Acesso em: 06/10/2020.

ROCHA, G. Estratégias do ministério da saúde para o enfrentamento do uso de drogas ilícitas. **Portal regional BVS**. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/tes-6281> Acesso em: 06/10/2020.

SCHENKER M.; MINAYO, M.C. S.Fatores de risco e de proteção para o uso de drogas na adolescência.**Scielo Saúde publica**. 2004. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csc/2005.v10n3/707-717/pt/> Acesso 08/10/2020.